

# Robô simulado que encontra espelhos: utilizando esquemas motores

Giovane Roslindo Kuhn (FURB)  
brain@netuno.com.br

**Categoria:** Robótica, Inteligência artificial.

**Linguagem de programação:** Java.

**Sistema operacional:** Qualquer um que suporte JRE 1.4.

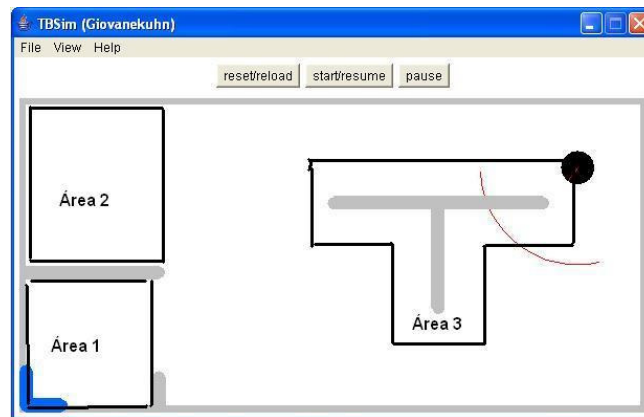
**Palavras-chave:** Esquemas motores, inteligência artificial, *TeamBots*, robótica.

## 1 Contexto

O trabalho tem como objetivo desenvolver um robô que encontre um espelho no ambiente de uma casa, utilizando o simulador TeamBots (<http://www.teambots.org>). O robô simulado deve ser o *Nomad150* e arquitetura para desenvolvimento do robô deve ser com esquemas motores.

## 2 Desenvolvimento

Inicialmente foram criados três esquemas motores:



**Figura 1**

**Esquema 1 - Atrator:** colocado no objetivo do robô (espelho), desta forma o robô estará sendo atraído pelo objetivo, seu campo de atuação está restrito a **Área 1** da **Figura 1** (vide anexo) e seu fator de influência é o maior de todos os esquemas. No restante do ambiente, por estar sendo utilizada a classe *v\_LinearAttraction\_v* do *TeamBots*, este atrator gera um vetor constante no valor de 1,0.

**Esquema 2 - Repulsor:** colocado em todas as paredes do ambiente e utilizando a classe *v\_Avoid\_va* do *TeamBots*, seu campo de atuação é pequeno, porém seu fator de influência é alto para que quando o robô estiver próximo as paredes possa ser “repelido”.

**Esquema 3 - Noise:** esquema utilizado para “desempatar” os dois esquemas descritos acima, seu fator de influência é baixo.

Este conjunto de esquemas não se mostrou eficiente pelos seguintes aspectos:

**Problema 1:** o vetor constante gerado pelo **Esquema 1** quando o robô está fora da **Área 1** é muito alto, fazendo com que o robô em alguns casos colida contra a parede.

**Problema 2:** o robô ao entrar na **Área 2** não consegue contornar a parede para entrar na **Área 1**, devido ao forte fator de influência do **Esquema 1**.

Para resolver o **Problema 1** foi alterado o **Esquema 1** criando a classe *MyAttractor*, esta classe tem as mesmas características da *v\_LinearAttraction\_v* do *TeamBots*, porém quando o robô esta fora da área de atuação do atrator, o vetor gerado é configurável e não mais constante em 1,0.

O **Problema 2** foi resolvido alterando o **Esquema 2**, inicialmente com a classe *v\_SwirLeft\_va* do *TeamBots*, desta forma o robô ao se aproximar de uma parede não era mais “repelido” e sim “induzido” para esquerda, com isso o robô ao encontrar uma parede seguia a mesma.

Com esta nova implementação, onde o robô seguia as paredes até achar o espelho, o robô encontrou o espelho em todos os casos exceto quando se aproximava da **Área 3**. Como o robô seguia as paredes, ficava em *loop* contornando as paredes da **Área 3**. Para resolver este novo problema foi criado um sistema de navegação

Para evitar que o robô ficasse em *loop* (andando pelo mesmo caminho), foi criada a classe *MyNavigator*. O simulador *TeamBots* gera um passo do robô a cada 100ms. e a cada passo do robô o sistema de navegação verifica se o robô encontrou uma nova zona (uma área quadrada por onde o robô já caminhou) ou se já não havia passado pelo ponto em que se encontra.

Caso o robô caminhe por uma zona que já tenha passado antes em um determinado tempo, ele entra no modo chamado de “**Fuga do loop**”. Para isto foi criado um novo esquema (**Esquema 4 – Repulsor**) colocado em todas as paredes do ambiente e quando o robô entra no modo “**Fuga do loop**” a influência do **Esquema 2** é zerada e a do **Esquema 4** é elevada, desta forma o robô pára de seguir as paredes e passa a fugir delas. O robô se mantém neste modo por alguns segundos e depois retorna ao processo inicial.

### 3 Resultados

Esquemas motores se mostraram bastante eficientes para a resolução deste tipo de problema em ambientes simulados, porém o fato do robô entrar em loop em determinados pontos do ambiente, exigiu uma lógica de navegação para evitar este tipo de acontecimento, com esta implementação o robô encontrou o espelho em todos os casos submetidos e com ponto de saída em vários locais do ambiente.

### 4 Bibliografia

FERRARI Giulio. **Programming lego mindstorm with java**. Rochland – United States: Syngress Publishing, Inc, 2002.

MURPHY Robin. **Introductions to AI robotics**. Cambridge – United States: Mit, 2000.